

## A PRESENÇA DE PAULO FREIRE NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNISINOS (2006-2014)

Leonardo Camargo Lodi<sup>1</sup>  
Luise Toledo Kern<sup>2</sup>  
Paloma de Freitas Daudt<sup>3</sup>

*O homem, como um ser histórico, inserido  
num permanente movimento de procura, faz e  
refaz constantemente o seu saber. (Freire,  
1981, p. 47)*

### RESUMO

A pesquisa “A presença de Paulo Freire no Rio Grande do Sul” teve origem e está vinculado ao projeto nacional “Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção”, coordenado pela professora Ana Maria Saul. Esta frente de pesquisa, que ainda encontra-se em fase inicial, tem como objetivo buscar e analisar a presença, assim como compreender os impactos do pensamento e da obra de Paulo Freire no Rio Grande do Sul. O projeto foi pensado, principalmente, pelo grupo de pesquisa Mediações Pedagógicas e Cidadania do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos e pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. No entanto, outras instituições estiveram envolvidas, tais como: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade de Santa Cruz (UNISC), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Centro Universitário La Salle de Canoas, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre outras. A presente proposta visa trazer como acontece a mudança dos conceitos de Paulo Freire nas dissertações realizadas entre 2006 e 2014 no Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos. Ao mesmo tempo que é realizado o movimento de reflexão de Freire para Freire, tendo em vista a reinvenção do autor e não apenas uma reprodução de suas contribuições. A partir das análises foi possível perceber que as mudanças no uso dos conceitos tem influência tanto com a linha de pesquisa do programa, bem como o contexto em que cada dissertação foi estudada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Presença de Freire, Dissertações, Análise.

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras Português/Inglês – Unisinos. Bolsista de Iniciação Científica – CNPq. PPGEduc. E-mail: lodi.c@live.com

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia – Unisinos. Bolsista de Iniciação Científica – CNPq. PPGEduc. E-mail: luisetkern@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Letras/Inglês – Unisinos. Bolsista de Apoio Técnico – CNPq. PPGEduc. E-mail: palomadaudt@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo surgiu a partir do nosso vínculo como bolsistas de iniciação científica e apoio técnico no projeto de pesquisa intitulado “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no Rio Grande do Sul (2011-2014)”, coordenado pelo professor Danilo Romeu Streck. Ao longo do projeto estivemos trabalhando, construindo e divulgando em mostras de iniciação científica, congressos e simpósios nacionais e internacionais os avanços de nossas discussões sobre o Orçamento Participativo, assim como da outra frente de pesquisa do mesmo projeto, “Fontes do Pensamento Pedagógico Latino-Americano”. Trabalhos e artigos que relacionavam Paulo Freire com diversas áreas envolvidas nos projetos, tais como: comunicação, informação e desafios no Orçamento Participativo (OP); princípio e estratégia no Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SISPARCI); participação da juventude em espaços de participação popular; relações de poder nos espaços estudados; relações de Freire com autores latino-americanos.

Neste sentido, o presente texto faz um caminho inverso, ou seja, partimos de Freire para olhar Freire e não usando conceitos do autor em contextos diversos. Sendo assim, o objetivo geral do trabalho é analisar dissertações defendidas entre 2006 e 2014 do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISNOS) para compreender a presença de Freire na pós-graduação, mais especificamente nos conceitos trabalhados, e ver como estes começam, se modificam e se constituem ao longo dos anos. Essas modificações vão ao encontro da ideia de reinvenção do conhecimento, evidenciada por Freire (2002) quando afirma sobre a importância do encontro entre ensino e pesquisa apostando em novos saberes e novas práticas, nessa perspectiva o encontro produzido com as dissertações nos permite reinventar o pensamento freiriano e assim nos afetar com novos encontros.

## **METODOLOGIA**

Após longos diálogos nos encontros com os representantes envolvidos na pesquisa, se definiu uma metodologia de cunho bibliográfico e documental, a partir de dissertações, teses e anais do Fórum Paulo Freire. A fim de sistematizar os

dados, elaborou-se um esquema para organização das dissertações e teses que de alguma forma trazem a presença de Freire no Rio Grande do Sul.

Este roteiro teve como base o modelo utilizado pelo grupo de pesquisa da professora Ana Maria Saul. Além disso, contamos também com entrevistas semiestruturadas com o professor Lino de Pelotas e um espaço de diálogo<sup>4</sup> com a professora Beatriz Daudt Fischer e o professor Balduino Andreola, com o intuito de regatar memórias vivas de Paulo Freire no Rio Grande do Sul. Encontro em que foram realizadas descobertas através da participação ativa e crescente desses atores que conviveram com Freire (Brandão; Streck, 2006, p.31). Para que fosse possível fazer a identificação da presença de Freire, realizamos o roteiro com a seguinte estrutura: identificação do trabalho, eixo, objetivo e conceitos presentes na pesquisa, referências bibliográficas, tipo de presença, conclusão da pesquisa e educação formal/não formal. Estas categoriais serviram como base para pensar e analisar a presença de Paulo Freire no Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos entre 2006 e 2014.

Após esta busca, analisamos em cada trabalho se havia ou não a presença de Paulo Freire. As dissertações que contemplavam o principal critério foram armazenadas, organizadas por ano e tiveram seus dados sistematizados. A partir da elaboração de uma tabela, conforme as fichas do material selecionado foram possíveis identificar dados gerais relacionando o ano e as categorias de identificação para guiar o método de análise das dissertações.

## **DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Ao pensar em trabalhar com as mudanças dos conceitos entre 2006 e 2014 nas dissertações da Unisinos, a curiosidade e o questionamento foram algumas das motivações desse estudo. Tendo em vista de que a procura daquilo que está nebuloso ou que não está evidenciado, sejam os elementos fundantes no ensinar/pesquisar e no ensinar/aprender (FREIRE, 2002).

Neste sentido, a busca comprometida pelo conhecimento desencadeia descobertas e sentidos, através dos quais os sujeitos vão estabelecendo relações e utilidades para este conhecimento. Para isso é necessário perseguir aquilo que já foi

---

<sup>4</sup> O seminário foi gravado por uma equipe profissional para que se mantivesse de uma forma mais concreta a memória do encontro.

construído e elaborar estratégias para chegar aos objetivos. Planejar levando em conta os distintos elementos envolvidos no processo - sujeitos, espaço, conhecimentos -, com base nas hipóteses que são levantadas pela questão geradora, leva à construção da estratégia que orientará o caminho a ser percorrido. Neste sentido Freire (2002) contribui com a reflexão quando nos diz que

É que o processo de aprender, em que historicamente descobrimos que era possível ensinar como tarefa não apenas embutida no aprender, mas perfilada em si, com relação a aprender, é um processo que pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente, que pode torná-la mais e mais criador. O que quero dizer é o seguinte: quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chama chamando “curiosidade epistemológica”, sem a qual não alcançamos o conhecimento cabal do objeto. (FREIRE, 2002, p. 13).

Assim refletimos que pode ser estabelecida uma estreita relação dos saberes desenvolvidos nas dissertações e o fazer pedagógico, pois estes estão na busca de realizar uma atenta leitura do mundo, apreendendo o que está implícito e explícito, se constitui necessário a ambos. E a partir desse movimento de pensar na elaboração de estratégias, objetivos e a busca pelas descobertas será apresentada uma análise, que ainda se encontra em fase inicial, sobre o que pode-se observar e identificar nas dissertações até o momento.

Em uma primeira análise das dissertações, já é possível identificar que em todos os anos os estudos sobre espaços formais de educação são os que predominaram. Outro dado importante, e que chama a atenção, é que entre os anos de 2011-2013 nenhuma dissertação defendida trabalhou com espaços não formais de educação. Este dado pode estar relacionado com as temáticas das linhas de pesquisa do programa que são: a) Educação, História e Políticas; b) Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas; c) Educação, Desenvolvimento e Tecnologias.

Outra importante questão para refletirmos é que alguns conceitos se fazem presente em praticamente todos os anos, tais como: diálogo; autonomia; curiosidade; formação. Talvez por se tratarem de elementos que mesmo com o passar dos anos continuem a ser relevante a discussão a cerca deles para compreensão das diferentes realidades, ou pelo fato de que estes conceitos estão ligados, fazendo com que um vá ao encontro do outro.

Além de elementos que permaneceram ao longo dos anos, também notamos que alguns conceitos foram trabalhados em quase todos os anos, mas sendo abandonados recentemente. O conceito de emancipação, por exemplo, foi trabalhado durante o período de 2006 a 2012. Porém, nos dois últimos anos, 2013 e 2014, não esteve presente em nenhuma dissertação defendida no PPGEdU - Unisinos. Também foi possível observar que o conceito de cidadania era emergente entre 2006 e 2010, mas nos últimos quatro anos nenhuma dissertação trabalhou com tal tema. Neste período em que o conceito de cidadania estava sendo bastante explorado ainda vivíamos um entusiasmo com a eleição de um presidente que fazia parte da Frente Popular, além de os movimentos sociais estarem passando por um momento de efervescência, fatos estes que podem ter contribuído para pesquisas explorem o tema da cidadania.

A partir da análise, os dados apontam que algumas mudanças podem ter sido influenciadas pelo contexto e momento histórico político. É possível perceber que no início do programa havia certa euforia com o processo de redemocratização do país que podem ter suscitado trabalhos que problematizassem a questão da cidadania. Da mesma forma que alguns conceitos vão deixando de serem trabalhados, outros vão surgindo como é o caso do de educador democrático que esteve presente apenas em 2014, o que pode estar relacionado com o atual momento de discussão sobre democracia em diferentes níveis e espaços.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise realizada não pode ser explorada com maior profundidade devido a este trabalho ser um estudo inicial sobre a presença de Paulo Freire na pós-graduação. Ainda temos muito a avançar, afinal só com o decorrer dos estudos poderemos aprofundar questões sobre a temática.

Em uma conclusão inicial podemos diagnosticar que ao longo dos anos a presença de Freire nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos se modificou e isso pode estar relacionado com o processo que o próprio Freire mencionava de reinvenção. Podemos ainda evidenciar que estas mudanças ocorrem dentro de um contexto histórico que não podemos deixar de ter em mente que é na pesquisa que se aprende, se ensina e se ensina/aprendendo/pesquisando. O grupo pretende continuar trabalhando com esse

estudo, visando outras possíveis presenças de Freire tanto em dissertações, quanto em teses em uma amplitude temporal maior e com análises mais.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; Streck, Danilo R.. **A pesquisa participante e a participação da pesquisa: Um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo R. (Orgs.). Pesquisa Participante: a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2006. p. 21-54.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p.47.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.